



### **Tomada de posição do BE sobre a negociação do ECD - proposta do GTEDU**

O Bloco de Esquerda considera que a revisão do Estatuto da Carreira Docente (ECD) deve ter como objetivo central a valorização efetiva da carreira e da profissão docente, respondendo aos problemas estruturais que há muito afetam os educadores e professores e que estão na origem da crescente falta de docentes nas escolas. O processo negocial em curso não pode servir para fragilizar direitos, desregular a profissão ou introduzir mecanismos que desestruturam a carreira docente; pelo contrário, deve constituir uma oportunidade para reforçar a estabilidade, a atratividade e o reconhecimento social da docência.

O Bloco de Esquerda acompanha as preocupações manifestadas pela FENPROF relativamente às propostas apresentadas pelo Governo, que, em vez de enfrentarem os principais problemas da profissão, adiam as questões essenciais e introduzem soluções que podem agravar a precariedade, a instabilidade e a desvalorização do trabalho docente. Entre essas preocupações destacam-se a possibilidade da dissolução do corpo especial docente nas carreiras da administração pública, de descaracterização do vínculo de nomeação, alterações aos concursos que introduzam mecanismos que não se adequem à especificidade da carreira e reduzam a transparência e a equidade, e o recurso crescente a profissionais sem habilitação profissional adequada para o exercício da docência.

Para o BE, a revisão do ECD deve centrar-se em medidas concretas de valorização da profissão: recuperação e reconhecimento integral do tempo de serviço, eliminando ultrapassagens, combate à precariedade, estabilidade profissional, redução da sobrecarga burocrática, melhoria das condições de trabalho, horários equilibrados, progressão justa na carreira e respeito pelas especificidades dos diferentes níveis e ciclos de ensino, e equidade entre todos os setores de ensino. Sem estas medidas, qualquer revisão do Estatuto ficará aquém das necessidades da Escola Pública e dos profissionais que a asseguram diariamente.

O Bloco de Esquerda entende ainda que a crise de falta de professores só será resolvida com uma política de valorização séria e consequente, que devolva atratividade à profissão e crie condições para a entrada e permanência de novos docentes no sistema educativo. A Escola Pública exige professores qualificados, respeitados, com direitos, estabilidade e condições dignas de trabalho.

O BE reafirma, por isso, a sua solidariedade com a luta dos educadores e professores e defende que as negociações do ECD devem traduzir-se num reforço efetivo dos direitos e numa verdadeira valorização da carreira e da profissão docente. Defender os professores é defender a Escola Pública e o direito de todas as crianças e jovens a uma educação de qualidade.

Aprovado em reunião de 25 de maio de 2026

Pelo GTEDU do BE

Alexandra Vieira; Cátia Domingues; Jorge Humberto Nogueira e Maria Veríssimo